

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

TÂNIA MARIA DA SILVA MENEGUSSO

EDUCAÇÃO E SAÚDE NA ESCOLA: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO APLICADA
NA IMPORTÂNCIA DOS HÁBITOS DE HIGIENE

NOVA TEBAS
2011

TÂNIA MARIA DA SILVA MENEGUSSO

EDUCAÇÃO E SAÚDE NA ESCOLA: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO APLICADA
NA IMPORTÂNCIA DOS HÁBITOS DE HIGIENE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Módulo IV – Práticas de Educação em Saúde II como
requisito parcial à conclusão do Curso de
Especialização em Saúde para Professores do
Ensino Fundamental e Médio, Universidade Federal
do Paraná, Núcleo de Educação a Distância.

Orientação: Prof^a Andréia Assmann

DEDICO A DEUS E A MINHA FAMÍLIA,
EM ESPECIAL AOS MEUS PAIS, PELO
APOIO NOS MOMENTOS MAIS
DIFÍCEIS QUE SEMPRE TIVERAM UMA
PALAVRA DE CONFORTO E ESTÃO
MUITO FELIZES PELO MEU SUCESSO.

AGRADECIMENTOS

A Deus, força maior que me amparou nos momentos mais difíceis de toda a longa caminhada.

A meus pais e familiares, por me apoiarem e incentivarem a ser persistente e acreditar na finalização deste curso. Sempre estiveram presentes, assumindo minhas obrigações de mãe e mesmo a tantas dificuldades não me deixaram desistir.

Aos mestres, que me auxiliaram, e certamente deixaram rastros, lançaram sementes que vem produzindo frutos no meu fazer pedagógico.

A todos que de certa forma contribuíram para que este trabalho fosse concretizado.

*QUANDO CONFIAMOS TOTALMENTE EM DEUS
NADA PODE NOS ABALAR. PORQUE O AMOR
DE DEUS ESTÁ PRESENTE EM NOSSA VIDA.*

(Autor desconhecido)

RESUMO

MENEGUSSO, T.M.S. **Educação e Saúde na Escola: Proposta de intervenção aplicada na importância dos hábitos de higiene.** 2011. Monografia (Especialização em saúde para professores do ensino fundamental e médio) – Universidade Federal do Paraná.

A educação para as boas práticas da higiene deve advir desde a infância, pois através de uma prática sistemática e participativa tem-se a construção de condutas adequadas e saudáveis. Os educadores podem propor uma sensibilização para uma vida saudável e os benefícios que trará ao indivíduo diante de si mesmo e ao coletivo, pois o comprometimento do rendimento escolar e da auto-estima pode estar relacionado à questão da higiene. Então a escola tem um papel essencial na educação dos indivíduos e colabora com esse processo de orientação de condutas saudáveis para os alunos para uma convivência intrapessoal e interpessoal harmoniosa. O objetivo maior desse estudo foi de contribuir para o desenvolvimento de hábitos de higiene saudáveis dos alunos, além de oportunizar um ambiente agradável de estudo e na prevenção de doenças futuras. A metodologia abordou quatro etapas, dentre eles destacam-se na coleta de dados através de questionários, na elaboração de uma peça de teatro, na exposição de cartazes sobre o tema higiene e também demonstração de vídeos e ainda, palestra com profissionais da área da saúde. Houve uma grande receptividade por parte dos alunos, por se tratar de uma nova forma de trabalhar este tema. Quanto aos resultados obtidos com as atividades desenvolvidas observou-se que a maior parte das famílias dos alunos é de classe econômica baixa, com ganho inferior a dois salários mínimos. Além disso, como os pais trabalham, os alunos passam grande parte do seu tempo na rua. Conclui-se, então, que a escola pode colaborar efetivamente na busca da transformação social para com os alunos e famílias favorecendo qualidade de vida.

Palavras-chave: Higiene, Saúde, Educação, Hábitos.

ABSTRACT

MENEGUSSO, T.M.S. **Education and Health in the School: Proposed intervention applied in the importance of hygiene.** 2011. Monograph (Specialization in health for teachers of elementary and middle school) - Federal University of Parana

Education for good hygiene practices should come from childhood, because through a systematic and participatory practice has been the construction of appropriate conduct and healthy. It is known that due to social economic changes, women begin to gain traction in the labor market and with a string of factors that lead her to leave her house their home and often leave their children alone all day, what happens to the Parenting is very often left to be desired by the lack of time to be with their children and this lack has just almost totally reflected at school. So the school ended up having to do this role in place to educate the family and assists with the process orientation of healthy behaviors for students for a harmonious coexistence intrapersonal and interpersonal. The main objective of this study was to contribute to developing healthy hygiene habits of students, and create opportunities for a pleasant study and prevention of future illnesses. The methodology addressed four steps, among them stand out in data collection through questionnaires, in drawing up a play, exhibition of posters on the theme of hygiene and also demonstration videos and also talk with health professionals The results were that there was a great response from students, because it is a new way of working this issue. many people who cause embarrassment by some teachers, they do not even realize that this was also being called attention without ignoring anyone. The results obtained with the activities we observed that most of the students' families is of low economic class, with a gain of less than two minimum wages. Moreover, as parents work, students spend much of their time on the street. It follows then that the school can collaborate effectively in the pursuit of social change for families with students and promoting quality of life.

Keywords: Hygiene, Health, Education, Habits.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 01- Preparo do teatro pelos alunos do 3º ano.....24
- Figura 02 – Vestimenta de palhaço para a encenação teatral.....25
- Figura 03 – Momento de apresentação do teatro para a quinta série.....26

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. REVISÃO DE LITERATURA	12
2.1 A IMPORTÂNCIA HISTÓRICA DA HIGIENE.....	12
2.2 HIGIENE E SEUS PRINCIPAIS ASPECTOS	13
2.3 EDUCAÇÃO E SAÚDE	16
3. METODOLOGIA	18
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO	18
3.2 CAMPO E SUJEITOS.....	19
3.3 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA	19
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	22
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS.....	28
APÊNDICE.....	29

1. INTRODUÇÃO

A educação para as boas práticas da higiene deve advir desde a infância, pois através de uma prática sistemática e participativa tem-se a construção de condutas adequadas e saudáveis. E a busca desses bons hábitos visa proporcionar uma sensação agradável de bem estar individual estendendo-se ao coletivo, e conseqüentemente uma boa qualidade de vida.

A escola colabora com esse processo de orientação de condutas saudáveis para os alunos através da apropriação do conhecimento e motivando-o a realizar regularmente os bons hábitos para uma convivência intrapessoal e interpessoal harmoniosa. Além disso, o comprometimento do rendimento escolar e da auto-estima pode estar relacionado à questão da higiene. Com isso, os educadores podem propor uma sensibilização para uma vida saudável e os benefícios que trará ao indivíduo diante de si mesmo e ao coletivo.

O tema higiene deve ser tratado de forma participativa e interativa pelo educador de modo que as informações e as orientações sejam assimiladas em torno da realidade vivenciada pelos alunos. De acordo com Silveira et al (2009), a presença do educador com uma nova visão se torna imprescindível e fundamental para que o aluno se aproprie do conhecimento científico a respeito do próprio corpo, sobre as condições de vida da população e sobre a importância de colocar em prática certos hábitos que contribuirão decisivamente no cuidado com o corpo.

Os educadores geralmente percebem o desconforto nos alunos e isto pode ser minimizado através de esclarecimentos sobre a saúde. Além disso, pode-se incluir a família reiterando os benefícios trazidos com a prática correta dos hábitos de higiene.

Observando que os alunos alvos desta pesquisa advêm de uma camada social econômica baixa, além do diálogo com os professores e pedagogos da escola, percebeu-se a necessidade de realizar este trabalho através de propostas a serem desenvolvidas com os alunos da 5ª série para a importância dos cuidados com a higienização, colaborando na prevenção de doenças futuras.

O presente trabalho primeiramente se propôs a realizar uma pesquisa de campo para conhecer a clientela, e após, leitura para esclarecimento sobre o tema que afeta muitas pessoas em nossa sociedade e ainda, verificou-se os

procedimentos a serem adotados para o desenvolvimento de atividades relacionadas à saúde e a formação de hábitos e condutas saudáveis. Dentre os procedimentos, foram escolhidas a exposição de cartazes que tinham em seu contexto orientações sobre a higienização correta e também desenhos lúdicos sobre os hábitos saudáveis, a apresentação de um teatro e por último, palestra com profissionais da saúde.

Objetivamente este trabalho visa de maneira geral: contribuir para o desenvolvimento de hábitos de higiene saudáveis melhorando a qualidade de vida dos alunos. Dentre os objetivos específicos destacam-se: incentivar os alunos do Ensino Fundamental na identificação dos bons hábitos de higiene; refletir sobre suas ações diárias relacionadas com sua saúde; discutir sobre as formas de higiene corporal e bucal; desenvolver atividades escolares e extra-escolares que visem à valorização de atitudes quanto ao bem estar individual e da comunidade escolar; e contribuir para que tenhamos um ambiente mais agradável dentro do âmbito escolar.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A IMPORTÂNCIA HISTÓRICA DA HIGIENE

Historicamente o costume do banho começou com o trazer para dentro das habitações humanas o prazer de nadar em um rio ou lago. Utilizando-se de uma banheira abastecida com água normal ou aquecida, tornou-se um preceito de higiene comum. Os romanos foram o povo da antiguidade que mais se importaram com transformar o banho num evento, construindo termas públicas onde qualquer cidadão poderia desfrutar dos prazeres do banho. Os povos do oriente, principalmente os japoneses, fazem do banho um ritual coletivo de higiene e convívio (GASPAR, 2002).

Na cultura ocidental, o banho rotineiro foi um costume reintroduzido no século XIX, na Europa, principalmente pela maior facilidade de aquecer água, e novas termas, agora chamadas de balneários ou estação de águas foram criadas em localidades como Caldas da Rainha. Com a ascensão burguesa, locais apropriados para o banho foram introduzidos nas casas. (GASPAR, 2002).

No Brasil, muitos povos indígenas já tinham o hábito de tomar banho diariamente. Esse é um hábito presente até hoje no Brasil, e é considerado uma das heranças culturais dos povos indígenas (LUFT, 2000).

Além do banho no chuveiro, existem outros tipos de banhos, como o banho para a diversão, por exemplo, o banho na piscina, que as crianças, adultos e até idosos praticam esse tipo de diversão. O banho é a imersão total ou parcial de um corpo num líquido, usualmente água ou uma solução aquosa. É geralmente praticado para higiene pessoal, mas através dos tempos serviu também como ritual de purificação religiosa, tratamento de saúde, convívio social ou celebração. (LUFT, 2000).

2.2 HIGIENE E SEUS PRINCIPAIS ASPECTOS

Verifica-se que o conceito sobre higiene é um conjunto de conhecimentos e técnicas para evitar doenças infecciosas usando desinfecção, esterilização e outros métodos de limpeza com o objetivo de conservar e fortalecer a saúde. De origem grega (υγιεινή [τέχνη] (hygieiné [téchne])) que significa hygeinos, ou o que é saudável. É derivada da deusa grega da saúde, limpeza e sanitariedade, Hígia (GASPAR, 2002).

De acordo com a OMS (1946), cita-se os pilares que regem o direito à saúde:

- a) saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não somente a ausência de doenças enfermidades;
- b) o gozo do maior padrão de saúde desejado é um direito fundamental de todos os seres humanos, sem distinção de raça, religião, opção política e condição econômica e social;
- c) a saúde de todos os povos é fundamental para a consecução da paz e da segurança e depende da cooperação dos indivíduos e dos Estados;
- d) o sucesso de um país na promoção e na proteção da saúde é bom para todos os países;
- e) o desenvolvimento iníquo em diferentes países para a promoção da saúde e o controle de doenças, especialmente as contagiosas, é um perigo comum;
- f) o desenvolvimento da saúde da criança é de importância básica;
- g) a extensão para todos os povos dos benefícios advindos dos conhecimentos médicos, psicológicos e afins é essencial para atingir a saúde;
- h) opinião informada e cooperação ativa do público são de importância crucial na melhoria da saúde da população;
- i) governos têm a responsabilidade pela saúde de seus povos, que pode ser garantida apenas por meio da adoção de medidas sociais e de saúde adequadas.

É possível constatar, no contexto contemporâneo da saúde, certa unicidade quanto ao conceito do termo qualidade, sobretudo quando o seu significado mais específico. Caracteriza a oportunidade e possibilidade de hábitos posicionais construtivos e produtivos, voltados para processos de melhorias

contínuas das condições objetivas e subjetivas, visando o atendimento das necessidades, desejos e expectativas das pessoas (RÊGO, 2000).

A higiene pessoal é importante para todas as pessoas e deve ser ensinado às crianças o mais cedo possível. As mudanças dos hábitos de higiene pessoal durante todo o processo evolutivo da humanidade são um dos fatores mais significativos para que o Homem de hoje tenha uma maior longevidade e vida mais confortável. (RÊGO, 2000).

Com as mudanças de atitude, o Homem adquiriu aprendizagens relacionadas com seus padrões nutritivos e a cuidar melhor da higiene pessoal e do seu próprio corpo. Por isso, várias doenças causadas pela ingestão de alimentos contaminados e a falta de higiene pessoal diminuíram sensivelmente, levando a uma melhora da sua qualidade de vida e longevidade (LUFT, 2000).

Segundo artigo publicado no site higiene pessoal; influência que as condições de saneamento básico têm sobre a saúde da população é notória. Em relação às crianças, essas condições estão diretamente ligadas aos índices de mortalidade e mobilidade infantil. A higiene pessoal dos filhos é uma tarefa que deve ser ensinada pelos pais. Só aos 6 anos é que as crianças estão suficientes maduras para cuidar de sua própria higiene pessoal. Os pais não devem passar a responsabilidade antes que elas estejam preparadas para tratar da sua própria higiene pessoal. Para que a criança seja bem educada em higienização e desenvolva bons hábitos é necessário que ela receba informações e exemplos

A higiene consiste na prática do uso constante de elementos ou atos que causem benefícios para os seres humanos. Em seu sentido mais comum, podemos dizer que significa limpeza acompanhada do asseio. Mais amplo, compreende de todos os hábitos e condutas que nos auxiliem a prevenir doenças e a manter a saúde e o nosso bem-estar, inclusive o coletivo.

Com o aumento dos padrões de higiene e estudos socio-epidemiológicos têm demonstrado que as medidas de maior impacto na promoção da saúde de uma população estão relacionadas à melhoria dos padrões de higiene e nutrição da mesma (LUFT, 2000).

Muitas das doenças infecto-contagiosas existentes que são encontradas, em locais inadequados decorrentes dos baixos padrões de higiene, por vezes relacionados com o baixo padrão cultural e social local, atualmente, são de certa forma contidas com a implementação de padrões de higiene, através da

conscientização da população e instrução de novas metodologias que ensinam como a sociedade deve comportar-se nesses momentos em relação à sua Higiene. (LUFT, 2000).

É um conjunto de hábitos de limpeza e asseio com que cuidamos do nosso corpo, por ser um vetor de importância em nosso dia a dia, acaba por influenciar no relacionamento inter social, pois implica na aplicação de hábitos, que viram normas de vida em caráter individual, como Gaspar (2002) cita:

- Banho: Tomar banho diariamente - Devemos utilizar sabonete neutro.
- Assepsia- O uso de desodorante é bastante útil, especialmente de Verão. No entanto devem ser evitados os que inibem a produção de suor, podendo assim aumentar a transpiração noutros locais do corpo – transpiração compensatória.
- Lavar as mãos sempre que necessário, especialmente antes das refeições, antes do contato com os alimentos e depois de utilizar o banheiro. Além disso, é importante manter as unhas bem cortadas e limpas.
- Higiene bucal: Os dentes e a boca devem ser lavados depois da ingestão de alimentos, usando um creme dental com flúor. Uma higiene inadequada dos dentes dá origem à cárie dentária, que pode ser causa de inúmeras doenças.
- Água potável: Beber água mineral ou filtrada.
- Uma alimentação equilibrada, com alimentos mais naturais (se possível) e que se encontrem em melhores condições de conservação.

No entanto, pode-se constatar que o hábito de higiene saudável deriva-se de vários fatores como herança cultural familiar, a evolução contemporânea moderna, o estilo e o significado que família, escola, sociedade e órgãos governamentais dão a este tema. Além disso, depende do acesso a informação e das condições estruturais, econômicas e sociais para a manutenção de uma vida saudável.

2.3 EDUCAÇÃO E SAÚDE

Segundo Ferriani (1999, apud HANSEN et al, 2006) ao longo da história têm sido várias as formas de se educar o corpo, como várias também têm sido as razões para isso. Esse fenômeno vem associado a transformações não só na cultura e na sociedade brasileira. A Educação e a saúde são dois pilares de sobrevivência humana que estão em eterna construção e desconstrução. É possível promover saúde escolar através da articulação entre os setores da educação e saúde, através da interdisciplinaridade, envolvimento dos grupos de alunos, famílias e educadores, num contínuo processo crítico avaliativo dos saberes e práticas de saúde escolar .

Tratar de higiene e saúde mostra-se um desafio para a educação, embora ande de mãos dadas com seu objetivo maior, o de possibilitar e garantir uma aprendizagem eficaz, capaz de transformar atitudes e hábitos que beneficiem a todos. É necessário educar para a saúde, levando em conta os aspectos envolvidos na formação social de hábitos e atitudes que ocorrem diariamente. (CONCEIÇÃO, 1990).

A higiene como parte do projeto de educação do corpo dos escolares não se restringia a esse conjunto de práticas e saberes que se tornariam lentamente o que conhecemos hoje como a disciplina Educação Física. Antes, sobretudo a partir da segunda metade do séc. XIX, inúmeras outras dimensões práticas e saberes ganhavam relevo no currículo escolar de modo a tentar consignar um projeto de formação que diferenciasse a escola nova das velhas formas de conceber o mundo da escolarização, que se pretendia estender naquele momento a parcelas cada vez mais amplas da população em diferentes países (PYKOSK e OLIVEIRA, 2009).

Para Ferriani (1999, apud HANSEN et al, 2006) a Educação e a saúde são dois pilares de sobrevivência humana que estão em eterna construção e desconstrução. Os autores assumem um compromisso ético de que é possível promover saúde escolar através da articulação entre os setores da educação e saúde; através da interdisciplinaridade; envolvimento dos grupos de alunos; famílias; educadores, num contínuo processo crítico avaliativo dos saberes e práticas de saúde escolar

Segundo Souza (2000), o objetivo da saúde escolar é atender a integralidade da criança. Em vez de considerarmos a criança com queixa escolar doente ou diferente, devemos vê-la de maneira a ser entendida no seu ambiente social mais amplo, na família, na escola, no seu grupo de amigos.

Hansen et al (2006) cita que a escola, dentro de uma perspectiva educativa que se integra a outros setores na busca de transformação social, pode ser uma aliada da saúde e vice-versa. Essas alianças podem ser estabelecidas para o complexo empreendimento de fazer com que crianças e adolescentes se transformem em sujeitos de sua saúde, deixando de ser sujeitos de sua doença.

No pensamento de Ferriani (1999, apud HANSEN et al, 2006) a educação não formal vem se manifestando como uma das formas mais exitosas de socialização e capacitação pessoal encontradas atualmente. Mais do que provado, a educação não se restringe apenas aos bancos escolares convencionais, e ocupa um espaço cada vez mais concorrido, visto a abertura que um meio como este proporciona a novas e significativas aprendizagens, assim como um espaço de troca de experiências e valorização de opiniões.

Segundo Pucci (1999, apud HANSEN et al, 2006) cita que em vista da importância dos bons hábitos de higiene para a vida do ser humano, é essencial que esta consciência seja desenvolvida ainda na infância. É nesta fase que as informações são melhores assimiladas e acomodadas, certamente pela abertura e desprendimento das crianças em se defrontar com o novo e aceitar desafios sem receio algum. Problemas com piolho, muito comuns em crianças que convivem em ambientes públicos, podem ser diminuídos sensivelmente a partir de um trabalho de conscientização com crianças que, conseqüentemente, atingirá os pais e a comunidade em geral. Quanto melhor forem esclarecidas as crianças, mais chances elas terão de formarem seu ego e ajudar a criar um ambiente mais humano e saudável.

3. METODOLOGIA

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

O município de Pitanga localiza na região central do Paraná, sua principal atividade econômica vem da agricultura, a população era em torno de 35 mil habitantes mais dados do ultimo censo dizem que este número diminuiu pela falta de geração de empregos, com isso os mais jovens acabam indo embora para os grandes centros. Pitanga possui o Programa dos Agentes Comunitários de Saúde e o Programa de Saúde da Família (PSF). Foi entrevistada a enfermeira Paula Trindade da Unidade de Saúde relatou que 350 pessoas são cadastradas e o número de pessoas atendidas mensalmente são de 500 pessoas, sendo que esse número aumenta relativamente devido a sazonalidade dos meses da estação. No PSF, sob a coordenação da enfermeira, trabalham sete agentes de saúde, sendo que há demanda de no mínimo mais três profissionais para que toda a comunidade fosse atendida da melhor forma.

As atividades de promoção de saúde e prevenção de doenças são exercidas neste bairro com:

- visitas domiciliares aos acamados, idosos e pessoas com necessidades especiais (quando necessário);
- reunião com hipertensos (mensal);
- oficina terapêutica (quinzenal), com as mulheres para a confecção de biscoitos e artesanatos em geral;
- avaliação nutricional com acompanhamento de sopas para as crianças (quinzenal);
- caminhada para os idosos, hipertensos e demais pessoas que queiram participar;
- reunião para as mulheres com objetivo de controlar a natalidade;

-palestras na creche, escolas em datas comemorativas, para prevenir doenças e estimular a higiene entre outras questões necessárias percebidas pelas agentes de saúde, mas esse trabalho é realizado por iniciativa própria do PSF.

As limitações são várias, mas dentre elas constata-se déficit de auto cuidado, falta de interesse dos pacientes, falta de recursos materiais e de transporte para a realização de atividades.

3.2 CAMPO E SUJEITOS

O presente projeto foi realizado no Colégio Estadual Professora Julia H. de Souza – EFM localizado na Vila Planalto, no município de Pitanga, situado na região Centro Oeste do Paraná.

A escola tem disponível para sua clientela as modalidades de Ensino Fundamental e Médio nos períodos da manhã e da tarde e no período noturno somente o Ensino Médio. A escola conta com uma equipe de dois diretores, quatro pedagogas, vinte e três professores do quadro do magistério, além dos professores contratados pelo Processo Seletivo Simplificado (PSS).

Esta escola abriga alunos do próprio bairro e no período da tarde sua clientela é praticamente de outras localidades do interior. Conta com um número de 415 alunos, sendo 42 sujeitos envolvidos no desenvolvimento do estudo. Destes 32 estudam na 5ª série e 10 são do 3º ano (2o. grau).

3.3 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

A escola conta com a disciplina de Sociologia no Ensino Médio que tem como conteúdo estruturante As teorias Sociológicas, onde enfatiza o pensamento de alguns sociólogos como: Auguste Comte, Emile Durkheim, Max Weber e Karl Marx. Como objeto de avaliação foi proposto para a turma realizar um projeto de intervenção em relação às teorias trabalhadas.

Esse projeto atendeu a comunidade e a escola, sendo que a ação dos alunos foi a de promover algo que irá diferenciar as suas vidas em relação aos

conhecimentos adquiridos. Em discussão com professores e alunos da 5ª série percebeu-se a necessidade de desenvolver um projeto sobre higiene. A proposta foi a de que os alunos do 3º ano do Ensino Médio promovessem ações para se trabalhar com os alunos da 5ª série Ensino Fundamental para que compreendam a importância dos bons hábitos e atinjam o objetivo de ter um ambiente agradável dentro da sala de aula. Os alunos do 3º ano participaram de todas as etapas de desde a confecção de cartazes elaboração do questionário, escolha de matérias, escolha da peça de teatro, também participaram da palestra dos profissionais da saúde e também do teatro de fantoches das agentes de saúde mas como ouvintes,

As atividades foram realizadas em várias semanas que foram realizadas em quatro semanas e cinco encontros para não haver prejuízo das aulas curriculares. O trabalho foi dividido em quatro etapas descritas minuciosamente a seguir:

Primeira etapa

Foi realizada uma pesquisa de campo para conhecer a realidade vivida pelos alunos. Foram confeccionados questionários em conjunto de professora e os alunos, onde o 3º ano distribuíram para os alunos da 5ª. série. O questionário continha 19 perguntas sobre a situação socioeconômica e as condições de higiene (APENDICE 1). O preenchimento dos questionários deu-se pelos alunos alvo da pesquisa no caso a 5ª série onde levaram para responder em casa.

Segunda etapa

A partir dos dados coletados, percebeu-se a necessidade de trabalhar com esses alunos de uma forma dinâmica e lúdica. Realizado uma peça teatral que teve como integrantes os alunos do 3º ano do Ensino Médio. Este teatro foi disponibilizado da internet, e o autor é desconhecido.

Neste momento do trabalho participaram alguns alunos para o teatro e outros se vestiram de palhaços para propiciar um momento agradável de descontração. Esta ação educativa teve o caráter de sensibilizar a turma da 5ª. série para o tema da higiene.

O teatro abordou sobre uma menina que não gostava de tomar banho e por esse motivo todos os seus amigos se afastaram. Quando sua mãe falou

que ela estava sozinha porque ninguém gostava de ficar perto de quem não cheirava bem, ela foi incentivada a tomar banho e seus amigos voltaram a se aproximar dela. (APÊNDICE 2).

Terceira etapa

Também foram feitos cartazes pelos alunos do terceiro ano sobre cuidados com a higienização preparando-se um espaço da escola com esses cartazes para serem apresentado a turma da 5ª. Série. E ainda foram exibidos vídeos em data show sobre esse tema. Os vídeos abordaram sobre as boas maneiras de higienização, escovação correta dos dentes, como banhar-se corretamente e também a higienização das mãos para uma boa alimentação.

Quarta etapa

Foi feita palestra com profissionais da área da saúde como: enfermeiro, e agente de saúde com o objetivo de orientar esses alunos sobre procedimentos práticos e necessários de higiene para a prevenção de doenças ocasionadas pela falta de higiene.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Muitas práticas foram realizadas com o intuito de melhorar a qualidade de vida desses alunos inseridos na 5ª série. Os conhecimentos adquiridos com este projeto foram estendidos para suas famílias.

Primeira etapa

Foram distribuídos dois questionários, que foram respondidos por todos os alunos da 5ª série. Através do primeiro questionário foi averiguado sobre os hábitos de higiene, enfatizando-se questões sobre o banho, a escovação dos dentes, uso do fio dental, desodorante, entre outras. As respostas foram todas positivas quanto aos métodos de higienização. Então se percebeu que não condizia com a realidade visualizada, então o método proposto não foi eficaz.

Com o segundo questionário pode-se perceber que a comunidade que reside neste bairro a maioria é da classe econômica média e baixa. E ainda, os alunos são filhos de pais que na maioria são da classe trabalhadora proletária, inseridos nas mais diferentes profissões: 35% empregada doméstica, 15% saqueiro de cooperativa agrícola, 14% frentista, 10% pacoteiro de supermercado, 9% caixa de supermercado, 7% balconista e 10% tem sua renda familiar através de auxílio do governo.

O grau de escolaridade desses pais a maioria em torno de 64% possuem o ensino fundamental incompleto, 15% analfabetos e 21% com ensino médio completo. A renda familiar predominou em um salário mínimo por 74% e 26% correspondeu a 2 salários mínimos. Alguns alunos apresentam a organização familiar com pais e irmãos, alguns vivem somente com a mãe e irmãos e outros são criados pelas avós.

Sobre as condições necessárias de hábitos de higiene, esses alunos passam a maior parte do tempo na rua, pois os pais trabalham e não estando presentes para educá-los destaca-se a importância da escola discutir temas como o abordado por este projeto.

Segunda etapa

Então foi desenvolvido o projeto de intervenção sociológica da disciplina de Sociologia, inserida na grade curricular do terceiro ano do segundo grau que tinha como tema proposto fazer uma diferença na escola. E nisso foi incluso o foco desse estudo com o intuito de melhorar o ambiente da sala de aula da 5ª série. Preparou-se toda encenação teatral pelos alunos do 3º. ano e outros se vestiram de palhaços para propiciar um momento agradável de descontração, conforme Figuras 01 e 02. Esta ação educativa teve o caráter de sensibilizar a turma da 5ª. série para o tema da higiene.



Figura 01- Preparo do teatro pelos alunos do 3º ano



Figura 02 – Vestimenta de palhaço para a encenação teatral.

O teatro que acontece num cenário da escola na sala de aula, onde no meio desses alunos que estudam dessa escola tem uma menina que se chama “Juju” e ela não gosta de tomar banho, e vai pra escola sem fazer a higienização e as amigas começam a se afastar dela por causa do mau cheiro, não querem andar mais com ela, fazer os trabalhos da escola. Enfim, todo mundo se afasta dela por causa dela ser “porquinha”. E quando ela percebe a causa, o motivo de seus amigos se afastarem dela, e então muda rapidamente muda seus hábitos de higiene.

Este momento durou em torno de uma hora e meia, sendo que o teatro teve a duração em torno de 12 a 15 minutos, conforme Figura 03. Teve-se uma ótima aceitação pelos alunos e pela equipe escolar o qual foi alvo de muitos elogios.



Figura 03 – Momento de apresentação do teatro para a quinta série

Terceira etapa

Preparou-se local e data específicos para a exposição dos cartazes, que demonstravam boas maneiras de higienização correta, e também desenhos artísticos com grafite. Todos esses cartazes foram feitos pelos alunos do 3º ano com o intuito de chamar a atenção dos alunos da 5ª série para o tema higiene. Neste mesmo dia, foram passados todos os vídeos no data show, que durou em torno de 90 minutos, já que os vídeos eram de curta duração.

A orientação com vídeos abordou os seguintes temas: “Canção; Lavo os Dentinhos”, Clube do Claves; e “Aula sobre higiene” e “Hábitos de Higiene”. Os vídeos instrutivos demonstraram os hábitos de higiene saudáveis como escovar os dentes, como tomar banho, lavar os cabelos, as orelhas, unhas, enfim sobre as formas corretas de higienização.

Quarta etapa

Neste momento foi realizada uma palestra com profissionais da área da saúde. No primeiro momento, enfermeiro e agentes de saúde realizaram um teatro de fantoches sobre a “Chapeuzinho Vermelho, O Lobo Mau e a Bruxa Porca”, onde enfatizaram os maus hábitos de higiene versus os bons hábitos.

Depois, o enfermeiro comentou sobre as doenças causadas pela falta de higiene como piolhos, vermes, entre outros; da importância da higiene, desde a lavagem dos cabelos, escovação dos dentes, banho, dentre outros. Comentou-se sobre o uso de sabonete neutro, troca do tênis e das meias diariamente e ainda, a higienização das partes íntimas após uso do banheiro.

Quanto a aceitação e interação dos alunos pois o profissional da área da saúde dava abertura para os alunos interagir, questionar o que mais chamou atenção foi quanto foi mostrado imagens do piolho na cabeça das pessoas, como é nojento, coisa que pra muitos deles eles é normal conviver com esses bichinhos e principal o enfermeiro deixou bem claro o piolho surge quanto a falta de higiene.

E para a 5ª série ficou a mensagem que devemos dar mais atenção a higienização do nosso próprio corpo para prever doenças, e quem sabe esse trabalho estenda-se até as famílias desses alunos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível perceber a importância do assunto higiene, pois se visualizou mudanças com bons resultados. Os alunos ficaram sensibilizados com a discussão voltada sobre a saúde e assim ampliou-se a proposta de mudança dos hábitos de vida e tornou-se visível a relevância do cuidado sobre o corpo.

Este trabalho contribuiu para aprendizagem e tornou efetiva a educação em saúde com o uso de estratégias que envolveram a participação da comunidade escolar. Com isso, possibilitou conhecer mais profundamente o cotidiano dos alunos que estão inseridos no ambiente escolar favorecendo o desenvolvimento pessoal.

Entre as ações adotadas a única que não teve êxito foi o questionário sobre a higienização, pois as respostas foram distorcidas da realidade observada. Este fato ocorreu provavelmente pela não exposição de si mesmos. E quanto ao comportamento foi o de responder as questões com respostas que não condiziam com as realidades que demonstrava, neste caso a aparência deles. Quanto as outras etapas foram de grande aceitação por parte dos alunos sem problemas todos responderam ativamente as minhas expectativas, e também vale pena ressaltar que nesta escola não temos muitos problemas com o comportamento dos alunos, como não é comum em outras escolas.

É necessário valorizar essas práticas pedagógicas com inserções sociais, pois se ressalta a importância da intervenção na realidade da comunidade escolar na busca de mudanças no modo de pensar e agir dos indivíduos. Portanto, verifica-se que a união de profissionais da educação e da saúde na conscientização da sociedade é imprescindível para contribuir na construção da cidadania.

Conclui-se assim, que estes métodos educacionais no ambiente escolar apresentam cada vez mais subsídios para contemplação de valores morais e fins bem definidos, o que eleva a capacidade de transformação social.

A continuidade da discussão sobre temas voltados para a questão de higiene é de fundamental importância, pois possibilita o planejamento de ações pelo docente no ambiente escolar para o bem estar dos indivíduos envolvidos e de suas famílias.

REFERÊNCIAS

CONCEIÇÃO, J.A.N. Conceito de saúde escolar. In: **Saúde escolar: a criança, a vida e a escola**. São Paulo: Sarvier, p. 8-15, 1994

CONRADO, C.A.; MACIEL, S.M.; OLIVEIRA, M.R. **Efeito de um programa educacional**, Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v16n3/13.pdf>, Acesso em: 18/09/2010.

FERRIANI, M.G.C.; GOME, R. **Saúde Escolar – Contradições e Desafios**. Goiânia-GO: AB Editora, 1997.

HANSEN, K.S. ; HOFFMANN, M.B. ; RODRIGUES, T.L.; FLORES, M.L.T. **Hábitos de Higiene: é cedo que se começa**. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus Santo Ângelo/RS, 2006.

HIGIENE pessoal. Disponível em : <http://higienepessoal.com/higiene-pessoal/#more-3> Acesso em: 20/10/2010.

LUFT, C.P. **Minidicionário Luft**, São Paulo, Ática, 2000

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Constituição da Organização Mundial da Saúde**. Genebra, 1946.

PUCCI, B. et al. **Adorno: o Poder Educativo do Pensamento Crítico**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

PYKOSZ, L.C.; OLIVEIRA, M.A.T. A HIGIENE COMO TEMPO E LUGAR DA EDUCAÇÃO DO CORPO: preceitos higiênicos no currículo dos grupos escolares do estado do Paraná. **Currículo sem Fronteiras**, v.9, n.1, 2009

QUEIROZ, R.C.S.; PORTELA, M.C.; VASCONCELLOS, M.T.L. Pesquisa sobre as Condições de Saúde Bucal da População Brasileira (SB Brasil 2003): seus dados não produzem estimativas populacionais, mas há possibilidade de correção. **Cad. Saúde Pública**, 2009. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/csp/v25n1/05.pdf> Acesso em: 10/11/2010.

SILVEIRA, A.T.; SOUZA, L.C.M.; CARNEIRO, R.C.; DASTRE, R.S. **Projeto sobre higiene em uma escola municipal de ensino fundamental**. Trabalho de aproveitamento apresentado à disciplina Estágio Supervisionado I do Curso de Enfermagem da Universidade Paulista – UNIP, 2009.

SOUZA, B.P.; MORAIS, M.L.S. **Saúde e Educação: Muito Prazer! – Novos Reinos no Atendimento à Queixa Escolar**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

APÊNDICE

APENDICE 01

1- PESQUISA SOBRE HÁBITOS HIGIÊNICOS

01-Quantas pessoas moram em sua casa?

02- Há água encanada?

03-Consumem água filtrada?

04-Quantas vezes ao dia costumam tomar banho? E quanto tempo de banho?

05-Usam shampoo, condicionador e sabonete?

06-Quantas vezes por dia costumam escovar os dentes?

07-É usado creme dental?

08-É usado fio dental e flúor em seus hábitos higiênicos?

09-É deixada a torneira aberta enquanto é escovado os dentes?

10-Costumam lavar as mãos depois de usar o banheiro e antes das refeições?

11-Tem o costume de ir ao dentista? De quanto em quanto tempo?

12-Tem rede de esgoto?

13-O serviço odontológico tem em seu bairro?

APENDICE 02**QUESTIONÁRIO****Pesquisa**

- 1- Quantas pessoas moram em sua casa?

- 2- Como é composta sua família, cite as pessoas e o grau de parentesco?

- 3- Qual a renda familiar?

- 4- Quem trabalha em sua casa para sustentar a família?

- 5- Sua casa é própria ou alugada?

- 6- Qual é profissão das pessoas que trabalham em sua casa

APENDICE 03

Teatro – Higiene – Preguiça de tomar banho.

Quem gosta de tomar banho, levante a mão. Vocês conhecem alguém que tem preguiça de tomar banho? Bem, vocês vão conhecer uma menina hoje que morre de preguiça. Vamos ver o que aconteceu com ela?

Mãe Lili já está na hora de vc tomar banho para ir a escola.

Lili De novo mãe!

Mãe Como de novo, que eu me lembre você ainda não tomou banho hoje.

Lili Ah, mãe. Mas eu tomei antes de ontem.

Mãe Antes de ontem!? Filha, precisamos tomar banho todos os dias se não vai ajuntando cascão.

Lili Eu c oloco uma roupa limpa.

Mãe Seu corpo vai continuar sujo da mesma forma. Quando saímos à rua, nós não percebemos muito, mas o ar está cheio de poeira e poluição que acabam se acomodando no nosso corpo.

Lili Ah, mãe, nem dá para ver.

Mãe Mas não tem como a gente disfarçar o cheiro. Você sua todos os dias depois de pular, correr e brincar.

Lili Eu uso perfume então, mãe. (tira um perfume do bolso e passa grande quantidade)

Mãe Não resolve filha, pelo contrário, piora. Além do mais, você pode ficar com coceiras pelo corpo inteiro.

Lili Só mais hoje vai...

Mãe Depois não reclame se algum coleguinha seu fugir de você hoje.

(mãe sai de cena e entra Juju.)

Juju Oi LiLi? (ao se aproximar, sente o cheiro desagradável e se afasta com cara de nojo)

Lili Oi Juju, o que aconteceu?

Juju Ah, nada não.

Lili Ah, fala vai.

Juju Você não esqueceu de nada hoje não?

Lili Não, fiz toda a lição, estudei, brinquei de pega- pega na rua... por que?

Juju Ah, deixa prá lá então.

Lili Eu, hein, tá ficando doida Juju.

(entra Paty)

Juju Oi Paty, que bom que vc veio! (Juju corre para perto da Paty)

Paty Oi meninas, por que tanta alegria em me ver?

Lili Ela está muito esquisita hoje, Paty.

Paty Lili...acho que tem alguma coisa de errado é com você. (Paty sente o cheiro e fica mais perto da Juju)

Lili Será que pisei no cocô? (olha para a sola do sapato) Ou sentei em algum lugar sujo. Vou me olhar no espelho, esperem um pouquinho, meninas. (Lili sai de cena)

Juju Agora você entendeu porque eu fiquei tão feliz com a sua chegada?

Paty Você sentiu o cheiro da Lili?

Juju Claro, quem não iria sentir. Até se eu estivesse com o nariz entupido eu sentiria.

Paty Ac ho que faz uma semana que ela não toma banho.

Juju Será que ela lava as mãos pelo menos?

Paty O pior é que ela está usando um perfume tão forte que acabou piorando ainda mais.

Juju Chii, lá vem ela de novo. (entra Lili novamente)

Lili Oi gente, não encontrei nada de errado comigo.

Paty Vamos para a aula depressa Juju.

Lili Ei, me esperem.

(chegando na sala de aula, Paty e Juju procuram afastar as cadeiras de perto da Lili, Lili se aproxima delas, elas se afastam novamente, repete-se esta ação 4 vezes)

Lili Posso fazer com você o trabalho que a professora pediu, Juju? (coloca a cadeira perto da Juju)

Juju Ah, acho que vou fazer sozinha mesmo.

Lili E você Paty posso...

Paty Eu já vou fazer com a Juju.

Lili Eu hein, o que aconteceu com vocês duas?

Ambas Nada!

Lili Pois saiba que quem nada é peixe.

Juju Pelo menos os peixes são limpinhos. (toca o sinal da escola e saem correndo)

Lili Ué, minhas melhores amigas não eram assim comigo. Será que não gostaram do meu perfume?

(interage com as crianças)

(entra a mãe)

Mãe Eu não te disse para tomar banho antes de ir para a escola?

Lili Será que elas perceberam? A senhora contou para elas, mãe?

Mãe Não precisa nem contar. É muito desagradável ficar perto de alguém que não toma banho. (cheira a filha e faz careta)

Lili Eu vou fazer um teste, amanhã vou tomar um banho bem caprichado antes de ir a escola.

Mãe Muito bem, Lili. Depois vc me conta o resultado.

(no outro dia...)

(sai a mãe e Lili vai tomar banho. Volta Lili com a mochila).

Lili Oi Juju!

Juju Oi Lili, a Paty ainda não chegou?

Lili Ainda não. (Juju sente o perfume da Lili)

Juju Nossa Lili, que diferença de ontem hein, agora vou querer até um abraço (entra a Paty)

Paty Juju, o que aconteceu?

Juju Venha abraçar nossa amiga Lili também, Paty.

Paty Claro! Quer entrar no nosso grupo para fazer o trabalho que a professora pediu, Lili?

Lili Posso mesmo! Que bom, a mamãe tinha mesmo razão.

(recebido sem menção de autoria. Se souber qual seja, por favor, nos informe, a fim de darmos os devidos créditos)